Co-funded by the Erasmus+ Programme of the European Union

SUSTENTABILIDADE NA ESCOLA CURRICULO

Como desenvolver percursos didáticos integrados

O autor é responsável pela escolha e apresentação dos factos contidos nesta publicação e pelas opiniões aqui expressas e não refletem necessariamente as opiniões do Erasmus + ou da Comissão Europeia.

Sumário

1. Introdução. ***3***

2. Diretrizes para incluir a sustentabilidade nos currículos escolares ***5***

3. Diretrizes para combinar Competências com Sustentabilidade. ***10***

4. Diretrizes para a Sustentabilidade na prática escolar. ***15***

4.1 ÁREA 1 - INSTITUIÇÕES **16**
4.1.1 Jardinagem de Guerrilha 16
4.1.2 Clube de Proteção Civil 17

4.2 AMBIENTE **18**
4.2.1 Fazer um fertilizante orgânico 18
4.2.2 Combate ao desperdício 19
4.2.3 Reciclagem 20
4.2.4 Marés Vivas 21

4.3 DIGITAL **22**
4.3.1 Realização de vídeos e podcasts 22
4.3.2 Fábrica de Portfólio 23
4.3.3 Trabalho de Grupo 24

4.4 SOCIAL **25**
4.4.1 Workshop de Conhecimento Sustentável 25
4.4.2 Empreendimento Sustentável 26
4.4.3 Dia do Estacionamento 27
4.4.4 Pedalar pela Igualdade 28

5. Sustentabilidade na escola: as atividades extracurriculares ***29***

6. Créditos ***31***

1. Introdução

"O COVID-19 não é apenas uma crise global de saúde. É uma crise que afeta todos os aspetos das nossas vidas e que reavivou a fragilidade da nossa interdependência com a natureza. Aprendemos que, à medida que as florestas são destruídas, não apenas os animais selvagens ficam em perigo e os ecossistemas enfraquecidos, mas também os humanos ficam expostos a agentes infeciosos desconhecidos que podem ameaçar as suas vidas. (…)

Para a nossa própria sobrevivência, devemos aprender a viver juntos de forma sustentável neste planeta. Devemos mudar a maneira como pensamos e agimos como indivíduos e sociedades. Assim sendo, a educação também deve mudar para criar um mundo pacífico e sustentável para a sobrevivência e prosperidade das gerações atuais e futuras."

Em: Educação para o Desenvolvimento Sustentável: Rumo ao cumprimento dos ODS (ESD para 2030), Unesco, 2020 - Introdução de Stefania Giannini (Diretora-Geral Assistente da UNESCO para a Educação)

A Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS) é amplamente reconhecida como um elemento integrante da Agenda 2030, trabalha 5 áreas de ação prioritárias, como a Política, a Educação e definições de Formação, os Educadores, a Juventude, a Ação a nível local.

O seu principal objetivo é contribuir para um desenvolvimento sustentável, reorientando todos os níveis de educação e aprendizagem, ao mesmo tempo que reforça a educação e a aprendizagem em todas as atividades que promovam o desenvolvimento sustentável.

O projeto CLASS espera fazer parte deste amplo objetivo, ao atuar em todas as áreas de ação prioritárias. O nosso objetivo é dar às nossas instituições nacionais e à UE algumas orientações sobre como a melhor forma de incluir nos currículos escolares, o desenvolvimento de competências relacionadas com a sustentabilidade.

É importante destacar que o conceito de sustentabilidade que utilizamos no projeto CLASS não se limita à sustentabilidade ambiental, mas abrange várias áreas numa lógica de: sustentabilidade jurídica e social; sustentabilidade ambiental e sustentabilidade digital. Na verdade, a Agenda 2030 não se pode limitar à área 2 da Educação Cívica. Não é simplesmente ter em atenção o meio ambiente, mas é muito mais. É o direito à educação solidária para a cidadania global e é a promoção de oportunidades iguais de aprendizagem entre gerações.

Uma inclusão mais forte da Sustentabilidade como competência nos currículos escolares ajudaria a melhorar todas as áreas de ação prioritárias:

Política - pode reforçar as relações sinergéticas
entre a educação e a aprendizagem formal, não formal e informal. Pode incluir, por exemplo, medidas políticas para encorajar a aprendizagem baseada em projetos sobre questões de sustentabilidade na comunidade.

Educação e formação - ter esta disciplina nos currículos escolares ajudaria a colocar a ênfase na EDS entre outras prioridades concorrentes.

Educadores – Os(As) professores(as) que integram com sucesso a EDS nas suas aulas, estão a tornar a educação mais relevante para as exigências do mundo atual, mas precisam de ser habilitados, motivados e dotados de orientação política e materiais de recursos, a fim de facilitar esta integração.

Juventude - Os(As) jovens são os contribuintes e os atores chave em todos os esforços para promover o desenvolvimento sustentável, mas precisam de ser devidamente formados para o fazer, como parte integrante do seu currículo escolar.

Ação a nível local - Ensinar EDS na escola como parte de um currículo regular ajudaria certamente as comunidades locais a interessarem-se pelos desafios da sustentabilidade, a abraçar valores e atitudes que apoiam um futuro mais sustentável e a tornarem-se membros mais responsáveis da comunidade.

Tal como referido anteriormente, este Vademecum pretende ser uma ferramenta para as escolas, a fim de as ajudar a incluir a Sustentabilidade nos Currículos Escolares.

Estamos conscientes de que, mesmo quando a legislação nacional dá indicações sobre este assunto, a responsabilidade de aplicar essas diretrizes nacionais recai sobre os professores, que muitas vezes lutam para encaixar este pedido na sua carga de trabalho.
Isto acontece sobretudo porque duas relações causa/efeito ainda não são aparentes:

- A sustentabilidade pode ser incluída nas disciplinas escolares tradicionais e pode ajudar os professores a dar exemplos práticos relacionados com a sua própria disciplina,
- O desenvolvimento de competências relacionadas com a Sustentabilidade pode ajudar os estudantes a manter as competências adquiridas durante o ensino tradicional.

Introduzir a Sustentabilidade nos Currículos Escolares não é apenas uma forma de seguir as sugestões da Agenda 2030 e de formar os estudantes para serem mais conscientes e proactivos em matéria de Sustentabilidade, é também uma forma de ajudar realmente os estudantes a aprender de uma forma mais andragógica, introduzindo no sistema escolar algumas referências práticas, baseadas na realidade, que normalmente pertencem à educação não formal e informal ou à educação de adultos.

2. Diretrizes para incluir a sustentabilidade nos currículos escolares

Temos trabalhado nas diferentes abordagens delineadas pelos países parceiros, a fim de criar uma proposta consistente de como integrar a Sustentabilidade nos Currículos Escolares.

A nossa proposta teve em consideração que alguns países têm nos seus Currículos Escolares uma disciplina especificamente dirigida para ajudar os cidadãos a tornarem-se mais ativos e responsáveis (ex: Educação Cívica em Itália), enquanto outros países estão a integrar temas mais amplos como a Sustentabilidade nas principais disciplinas escolares.

A nossa proposta está dividida em 4 áreas principais:

A. INSTITUIÇÕES - O VALOR DAS REGRAS
B. MEIO AMBIENTE - A PEGADA ECOLÓGICA
C. DIGITAL - O USO CONSCIENTE E OS PERIGOS DA INTERNET
D. SOCIAL - O VALOR DOS DIREITOS HUMANOS.

Para cada área principal, delineamos nossos indicadores, do maior ao menor, do mainstream ao prático:

2. Competência chave envolvida
3. Atitudes dos alunos para mobilizar
4. Agenda 2030 ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)
5. Matéria escolar envolvida
6. Temas teóricos para desenvolver
7. Ações práticas (ou: as tarefas desafiadoras)
8. Atividade sugerida de cooperação com a escola, família e comunidade.

Estas diretrizes também serão publicadas como um único anexo, denominado **IO3 - Diretrizes 1.**

Convidamos os leitores a lerem os Relatórios Nacionais em anexo, a fim de encontrar mais detalhes e mais materiais sobre Políticas Nacionais.

INSTITUIÇÕES

Sobre o VALOR das REGRAS

Competência chave	Atitudes a mobilizar	SGDs 2030	Assuntos	Temas Teóricos	Ação Prática: Tarefas Desafiantes	Cooperação com escolas, famílias e comunidade
Competência de cidadania	O(A) aluno(a) respeita as regras, direitos humanos e princípios contidos na constituição	5, 10, 16	Direito	O valor das regras. Origens históricas da Constituição. Os princípios fundamentais da Constituição.	Propomos uma situação problemática real (problema/desafio) e convidamos os(as) alunos(as) a assumirem um determinado papel, simulado ou real (por exemplo, conselheiros, presidentes, gestores de uma actividade, executivo, etc...) e a encontrarem uma solução possível em termos de produto ou desempenho, a ser proposta aos destinatários da comunidade/ escola/família.	Participação em eventos organizados por associações públicas e privadas presentes na comunidade para conhecer, reflectir sobre questões relacionadas com os temas abordados
	O(A) aluno(a) participa na tomada de decisão democrática				Entre os produtos/desempenho, sugerimos:	Reuniões com peritos do mundo do trabalho e das profissões.
					a)Apresentações multimédia para ilustrar os temas abordados	Ligações para a experiência PCTO
					b)Vídeos e entrevistas	Visitas a instituições e a locais históricos.
Sensibilização cultural e competência de expressão	O(A) aluno(a) respeita a diversidade pessoal, cultural e de género. Os estudantes expandem a sua sensibilidade cultural.		História	A pessoa como sujeito de direitos e de respeito às regras da realidade em que se forma e com a qual se relaciona: a família, a escola, a sociedade, o Estado, as realidades supranacionais.	c)Relatórios sobre alguns temas abordados	
					d) Simulações de workshops, ou fóruns institucionais, sobre os temas abordados pelo evento.	
Pessoal, social e aprender a adquirir a competência	O(A) aluno(a) respeita a diversidade dos outros e as suas necessidades e deverá estar preparado tanto para ultrapassar preconceitos como para fazer cedências		Ciências do desporto	Regras de segurança rodoviária para peões e ciclistas e motociclistas		

Project N. 2019-1-IT02-KA201-062690

AMBIENTE

Sobre a PEGADA ECOLÓGICA

Competência chave	Atitudes a mobilizar	SGDs 2030	Assuntos	Temas Teóricos	Ação Prática: Tarefas Desafiantes	Cooperação com escolas, famílias e comunidade
Competências em matemática, ciência, tecnologia e engenharia	Dar atenção à segurança; à sustentabilidade ambiental; ao progresso científico e tecnológico; aos grandes problemas globais.	11, 12, 13	Biologia	A biodiversidade e a sua preservação.	Propomos uma situação problemática real (problema/desafio) e convidamos os(as) alunos(as) a assumirem um determinado papel, simulado ou real (por exemplo, conselheiros, vereadores, gestor de uma actividade, executivo, etc...) e a encontrarem uma solução possível em termos de produto ou desempenho, a propor aos destinatários da comunidade/escola/ família	Promoção de comportamentos sustentáveis e divulgação às famílias através do site da escola
	Consumo, comportamento e decisões dos consumidores, por exemplo no que diz respeito à mobilidade, saúde, lazer, ambientes digitais.		Química	O Efeito Estufa e as alterações climáticas.	Exemplos de produto ou de desempenho, a serem propostos	Participação em iniciativas sociais de sensibilização para a protecção ambiental, em colaboração com organismos, associações e nas celebrações dos Dias Mundiais sobre questões ambientais
	Matérias-primas e a sua transformação em bens de consumo, questões de resíduos e reciclagem.		Ciências da Terra	A água: um bem precioso a proteger	Sinais informativos sobre a recolha separada	(p.e. Dia Mundial da Terra - Limpamos o Mundo; Dia Mundial da Sustentabilidade; Dia Mundial do Ambiente; Dia Mundial da Água,.)
	Crescimento económico, conceitos de crescimento e consequências ecológicas e sociais.		Administração de Empresas	A pegada ecológica das actividades humanas	Implementação do manual, regulamentos	Visitas a locais naturais, uns preservados e outros destruídoss pela humanidade.
	Política de segurança e manutenção da paz internacional num mundo multipolar.			A economia circular e sustentabilidade.	Produção de vídeos populares	Voluntariado com a escola para manter a localidade (pintar os graffiti, limpar as áreas verdes, etc.)
	Política de segurança e manutenção da paz internacional num mundo multipolar.			As Startup inovadoras	Apresentar a política europeia como um exemplo de política transnacional.	
	O(A) aluno(a) demonstra que se preocupa com as pessoas e com o mundo		Física	As novas fontes de financiamento para empresas em fase de arranque (startup) no domínio das finanças inovadoras	Criação de eventos escolares ou participação em eventos sociais, debates.	
Competência empreendedora	O(A) aluno(a) aceita as responsabilidades				Reciclagem para transformar resíduos em recursos	

DIGITAL

Sobre o USO CONSCIENTE E OS PERIGOS DA INTERNET

Competência chave	Atitudes a mobilizar	SGDs 2030	Assuntos	Temas Teóricos	Ação Prática: Tarefas Desafiantes	Cooperação com escolas, famílias e comunidade
Competência digital	O(A) aluno(a) sabe como interagir com as tecnologias e os conteúdos digitais com uma atitude crítica e atenciosa	4, 5, 9	Tecnologias da Informação	Lei 71/2017 para a prevenção e a luta contra o cyberbullying	É proposta uma situação problemática real (problema/desafio) e convidamos os(as) alunos(as) a desempenharem um papel específico, simulado ou real (por exemplo, conselheiros, membro de uma organização, responsável por uma iniciativa...) e a encontrar uma solução possível em termos de produto ou desempenho, a propor aos destinatários da comunidade/escola/família.	Participação em iniciativas propostas pela instituição e/ou propostas por associações, organizações, instituições presentes no território.
	O(A) aluno(a) sabe como utilizar tecnologias com uma abordagem ética, segura e responsável			Violência online: o fenómeno do cyberbullying	Entre os produtos/desempenho, sugerimos:	Partilha e reflexão sobre o regulamento de aprendizagem online;
Competência técnica	Os(As) alunos(as) aprendem a utilizar a tecnologia para fazer avançar a civilização. Os(As) alunos(as) aprendem um comportamento sustentável em relação aos produtos tecnológicos e às matérias-primas, como reutilizar e reciclar.			Oportunidades, limites, riscos da internet e das redes sociais, política de privacidade e comportamento responsável	Debate sobre o tema para estimular a reflexão crítica	Reuniões com peritos em comunicação digital, segurança e cyberbullying;
			Temas técnicos	História da Tecnologia	A criação de um produto multimédia para sensibilizar os(as) alunos(as) da escola sobre o tema nos eventos organizados pela escola durante a semana do "Dia Nacional de Sensibilização sobre do Cyberbullying" (21 de abril em Portugal) e "Dia Mundial da Internet Mais Segura" (11 de fevereiro)	Actividades de sensibilização por parte da Polícia;
Competência de literacia	The student use his/her language in a positive and socially responsible way		Língua materna	O que é a cidadania digital		Seminários educativos com membros de associações locais.
				O respeito das regras para uma utilização consciente das tecnologias da informação e a prevenção de questões relacionadas, tais como o cyberbullying, a vergonha corporal...)		
Competência multilinguística	The student appreciates and respects cultural diversity and different languages for intercultural communication.		Língua estrangeira	Crimes Cibernéticos (Cyber Crimes) e Segurança de Redes (Cybersecurity)		
				Informação e desinformação online (verificação da fonte, notícias falsas)		

SOCIAL

Sobre o valor dos DIREITOS HUMANOS

Competência chave	Atitudes a mobilizar	SGDs 2030	Assuntos	Temas Teóricos	Ação Prática: Tarefas Desafiantes	Cooperação com escolas, famílias e comunidade
Competências em ciências sociais	Os(as) alunos(as) aprendem os diferentes estilos de vida e condições de vida das pessoas na Europa e noutras partes do mundo.	3, 8, 10	História	História das religiões, história da colonização europeia.	Salvaguardar as bases naturais da vida para as gerações futuras através de uma actividade económica sustentável e de uma acção social e ecologicamente compatível.	Sensibilização sobre temas sociais através de projetos escolares.
	A identificação de oportunidades e riscos associados à crescente globalização.		Geografia	Geografia económica e mapa de guerras.	Assegurar a coexistência pacífica através da compreensão intercultural.	Voluntariado com associações locais.
	Os(as) alunos(as) estão conscientes do negativismo de todas as formas de violência.		Economia	Desemprego e abordagens para o combater.	Tratamento responsável da disponibilidade, processamento e disseminação de informação e da sua utilização na história.	Visita a museus etnográficos, museus de tradições culturais, etc.
	Os riscos da dependência do álcool e das drogas são delineados.		Ciências Sociais	Sensibilização cultural.	Prevenção da violência e dos vícios.	
					A redução das disparidades a vários níveis de escala através de uma ação responsável para criar condições de vida sustentáveis.	
Competência de cidadania	Os(as) alunos(as) aprendem a importância dos direitos humanos e como respeitá-los					
Competência de Inclusão	Desenvolvimento de conhecimentos e competências interculturais.					

Project N. 2019-1-IT02-KA201-062690

3. Diretrizes para combinar Competências com Sustentabilidade.

Apresentamos a ideia de combinar as Competências e a Sustentabilidade. A nossa proposta tem uma abordagem prática: partimos da necessidade de ajudar os professores a enquadrar a Sustentabilidade nas suas disciplinas, tendo em vista tanto as competências que devem ser valorizadas no Currículo Escolar, como as competências-chave para a educação, conforme descrito nas Recomendações do Conselho de 22 de maio de 2018.

Criámos uma tabela, onde cada competência-chave é emparelhada com competências relacionadas com a sustentabilidade a desenvolver na escola, com referência às disciplinas nas quais essas competências podem ser incluídas.
A nossa ideia é que, trabalhando transnacionalmente, devemos criar um sistema fácil que possa ser adaptado às diferentes legislações escolares.
Consideramos o nosso modelo uma ferramenta de trabalho em curso, que pode ser um ponto de partida para desenvolver novas associações entre competências e disciplinas escolares.

Estas Diretrizes também serão publicadas como um único anexo, denominado IO3 - Diretrizes 2.

COMPETÊNCIA CHAVE	COMPETÊNCIAS PARA A SUSTENTABILIDADE	DISCIPLINAS ESCOLARES
Por Recomendação do Conselho de 22 de Maio de 2018	*Por Educação para Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (UNESCO, 2017)*	*Depende do Currículo Nacional*
Competência literária	Competência do pensamento crítico:	Língua materna
	capacidade de questionar regras, práticas e opiniões;	
	capacidade de refletir sobre os seus próprios valores, perceções e ações;	
	capacidade de tomar uma posição sobre a sustentabilidade.	
Competência multilingue	Competência do pensamento sistémico:	Línguas estrangeiras
	capacidade de reconhecer e compreender as relações;	
	capacidade de analisar sistemas complexos;	
	capacidade de pensar sobre como os sistemas são incorporados em diferentes domínios e escalas e de gerir a incerteza;	
	capacidade de comunicar eficazmente com pessoas que têm um ponto de vista diferente.	

COMPETÊNCIA CHAVE	COMPETÊNCIAS PARA A SUSTENTABILIDADE	DISCIPLINAS ESCOLARES
Por Recomendação do Conselho de 22 de Maio de 2018	*Por Educação para Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (UNESCO, 2017)*	*Depende do Currículo Nacional*
Competência matemática e competência em ciência, tecnologia e engenharia (STEM)	Perícia integrada na resolução de problemas:	Matemática
	capacidade fundamental para aplicar diferentes quadros de resolução de problemas a problemas complexos de sustentabilidade	
	a capacidade de desenvolver soluções sólidas, inclusivas e equitativas que promovam o desenvolvimento sustentável	Física
	Competências em Sensibilização Ambiental:	
	capacidade de reconhecer uma questão de biodiversidade na vida quotidiana	Ciência da Terra
	capacidade de explicar uma questão de biodiversidade entre outros jovens	
	capacidade de explicar o efeito estufa e o seu impacto nas alterações climáticas	Química
	capacidade de explicar a utilidade das energias verdes/alternativas para lutar contra as alterações climáticas.	
Competência digital	Competência estratégica:	Tecnologia da Informação
	capacidade de desenvolver e implementar coletivamente ações inovadoras que promovam a sustentabilidade a nível local e mais além	
	Competências digitais:	
	capacidade de utilizar um computador a vários níveis e de utilizar um sistema de correio electrónico;	
	capacidade de aceder às redes sociais e utilizar aplicações num smartphone.	
	Competências sociais:	
	capacidade de utilizar as redes sociais de uma forma consciente;	
	capacidade de reconhecer e combater o cyberbullying;	
	capacidade de reconhecer notícias falsas.	

COMPETÊNCIA CHAVE	COMPETÊNCIAS PARA A SUSTENTABILIDADE	DISCIPLINAS ESCOLARES
Por Recomendação do Conselho de 22 de Maio de 2018	*Por Educação para Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (UNESCO, 2017)*	*Depende do Currículo Nacional*
Competências pessoais, sociais e de aprendizagem	Competência de auto-consciencialização:	Ciências Desportivas
	capacidade de refletir sobre o próprio papel na comunidade local e na sociedade (global);	
	capacidade de avaliar continuamente e motivar ainda mais as suas ações	
	capacidade de gerir os seus sentimentos e desejos	
	Competências sociais e pessoais:	
	capacidade de reconhecer a igualdade de género	
	competências em saúde e educação sexual.	
Competência de cidadania	Competência legislativa:	Direito/História
	capacidade de compreender e refletir sobre as normas e valores que estão por detrás das ações de cada um;	
	capacidade de explicar as principais questões sustentáveis a nível nacional e internacional;	
	capacidade de explicar a utilidade das associações na defesa do ambiente;	
	capacidade de negociar os valores, princípios, objetivos e metas de sustentabilidade, num contexto de conflitos de interesses e compromissos, conhecimentos incertos e contradições;	
	capacidade de falar sobre as principais associações que defendem o ambiente ou questões sustentáveis (WWF, Oxfam...);	
	competências sobre a União Europeia e sobre uma dimensão europeia da Educação;	
	competências em matéria de segurança rodoviária.	
	Direitos Humanos:	Geografia/História
	capacidade de compreender as questões dos direitos humanos em diferentes partes do mundo;	
	capacidade de compreender o fluxo de migrações de vários países e a inevitabilidade da procura de refúgio;	
	capacidade de reconhecer o papel das religiões na criação de um ambiente cultural.	

COMPETÊNCIA CHAVE	COMPETÊNCIAS PARA A SUSTENTABILIDADE	DISCIPLINAS ESCOLARES
Por Recomendação do Conselho de 22 de Maio de 2018	*Por Educação para Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (UNESCO, 2017)*	*Depende do Currículo Nacional*
Competência empreendedora	Competência de previsão:	Economia e Gestão Empresarial
	capacidade de compreender e avaliar múltiplos futuros - possíveis, prováveis e desejáveis;	
	capacidade de criar as suas próprias visões para o futuro;	
	capacidade de aplicar o princípio da precaução;	
	capacidade de determinar as consequências das ações e de gerir os riscos e as mudanças;	
	capacidade de explicar aos outros estudantes a estratégia verde de uma empresa e a explicação da sua estratégia	
	capacidade de explicar a outros estudantes a estratégia verde de um Estado e o seu impacto na sustentabilidade .	
Sensibilização cultural e competência de expressão	A competência colaborativa:	Artes/Música
	capacidade de aprender com os outros;	
	capacidade de compreender e respeitar as necessidades, perspetivas e ações dos outros (empatia);	
	capacidade de compreender, relacionar-se e ser sensível aos outros (liderança empática);	
	capacidade de gerir conflitos num grupo;	
	capacidade de facilitar uma abordagem colaborativa e de participar na resolução de problemas.	

4. Diretrizes para a Sustentabilidade na prática escolar.

As práticas aqui sugeridas foram recolhidas pelos parceiros. Todas foram testadas e podem ajudar os professores a encontrar algumas ferramentas úteis para introduzir a sustentabilidade nas atividades de aprendizagem.

A faixa etária geral sugerida para estas atividades é a dos alunos do **ensino secundário (14 a 18 anos).**
Algumas das atividades podem parecer estruturadas para uma faixa etária mais jovem ou mais velha, mas como queríamos **uma diretriz flexível**, optamos por deixar espaço para adaptação, em vez de construir um quadro rígido.

Convidamos todos os professores interessados nas práticas a debruçarem-se mais nas ideias do que nos detalhes e a retirarem das nossas diretrizes tudo o que é interessante para as suas aulas, não considerando o que seja desajustado para os seus alunos.
Foram divididas em **4 áreas principais definidas nas nossas diretrizes 1:**

- **INSTITUIÇÕES**
- **AMBIENTE**
- **DIGITAL**
- **SOCIAL**

As atividades geralmente abrangem mais áreas, os professores podem escolher como usá-las nas suas aulas.

4.1 ÁREA 1 - INSTITUIÇÕES

4.1.1 Jardinagem de Guerrilha

Título da atividade:	**Jardinagem de Guerrilha**
Ideia:	PENSA NOS LUGARES MAIS FEIOS DA TUA ESCOLA E DA TUA CIDADE: PORQUE É QUE NÃO OS FAZEMOS PARECER MELHORES?
Tema:	- Ciências da Terra - Ciências do Desporto - Arte - Direito.
Competência chave	- Competência matemática e competência em ciência, tecnologia e engenharia - Pessoal, social e aprender a aprender competência - Sensibilização cultural e competência de expressão - Competência de cidadania.
Competências para a sustentabilidade	Competência de auto-consciencialização: - refletir sobre o papel de cada um na comunidade local e na sociedade (global); - avaliar continuamente e motivar ainda mais as suas ações A competência colaborativa é - aprender com os outros; - compreender e respeitar as necessidades, perspetivas e ações dos outros (empatia); - facilitar uma abordagem colaborativa e participar na resolução de problemas Competência legislativa: - compreender e refletir sobre as normas e valores que estão por detrás das ações de cada um;
Faixa etária sugerida	15-18
SGD 2030	11; 16
Metodologia	Aprendizagem de serviços
Descrição	Passo 1: Vamos explorar o território O(A) professor(a) de Educação Física leva os(as) alunos(as) pela cidade para fotografar os locais degradados e conhecer melhor o território. Passo 2: A importância de proteger o património cultural, social e ambiental O(A) professor(a) de direito explica a importância da protecção dos bens e apresenta as leis contra os crimes de desfiguramento ou de bens móveis ou imóveis de terceiros Passo 3: floricultura para devolver a beleza aos territórios Estão previstas ações de jardinagem de guerrilha com os(as) professor(as) de Ciências da Terra e Arte. Para esta etapa, as associações agrícolas locais podem ser envolvidas. O percurso propõe a utilização da experiência de Jardinagem de Guerrilha como uma rua educativa. Os(As) alunos(as) serão envolvidos em ações improvisadas de recuperação de um canteiro, de embelezamento de um lugar não tratado, através da pintura mural narrativa e escrita para deixar e lançar uma mensagem face a uma ação verde e não violenta. Quando atos de vandalismo ou destruição foram realizados, o sítio torna-se um recurso para reconstruir e florescer, para bombardear com sementes de flores. Etapa 4: ferramenta de auto-avaliação

4.1.2 Clube de Proteção Civil

Título da atividade:	**CLUBE DE PROTEÇÃO CIVIL - A PROTEÇÃO CIVIL SOMOS NÓS!**
Ideia:	Promover uma cultura de responsabilidade individual e pró-actividade face a situações de risco e desenvolver uma cultura de segurança
Tema:	Compreender a importância de adoptar e promover uma cultura de segurança. - Conhecer o conceito de risco. - Tomar consciência dos seus deveres em situações de 3:3, acidentes e catástrofes. - Revelar comportamentos e atitudes apropriadas em situações de emergência. - Compreender a importância da Protecção Civil em relação aos riscos. - Conhecer a estrutura da ação da Proteção Civil. - Identificar e reconhecer os diferentes agentes e entidades cooperantes que intervêm na Proteção Civil
Competência chave	- Competências pessoais, sociais e de aprendizagem - Sensibilização cultural e competência de expressão - Competência literária - Competência matemática e competência em ciência, tecnologia e engenharia - Competência digital
Competências para a sustentabilidade	Competência de auto-consciencialização: - capacidade de refletir sobre o próprio papel na comunidade local e na sociedade (global); - capacidade de gerir os seus sentimentos e desejos A competência colaborativa é - capacidade de aprender com os outros; - capacidade de compreender e respeitar as necessidades, perspetivas e ações dos outros (empatia); - capacidade de facilitar uma abordagem colaborativa e de participar na resolução de problemas Competência do pensamento crítico: - capacidade de questionar regras, práticas e opiniões; - capacidade de reflectir sobre os seus próprios valores, perceções e ações; - capacidade de tomar uma posição sobre a sustentabilidade Competência em sensibilização ambiental: - Ser capaz de reconhecer uma questão de biodiversidade na vida quotidiana - Ser capaz de explicar uma questão de biodiversidade entre outros jovens - Ser capaz de explicar o efeito estufa e o seu impacto nas alterações climáticas - Ser capaz de explicar a utilidade das energias verdes/alternativas para lutar contra as alterações climáticas Competência estratégica: - capacidade de desenvolver e implementar colectivamente ações inovadoras que promovam a sustentabilidade a nível local e não só.
Faixa etária sugerida	12 to 18
SGD 2030	4,13,15
Metodologia	Aprendizagem pela prática; Aprendizagem ao ar livre
Descrição	A formação dos cidadãos para serem solidários e conscientes da proteção e assistência implica trabalhar em estreita colaboração com as escolas sobre os vários aspetos do sistema nacional de proteção civil: - Componente técnica e científica - riscos considerados previamente, identificados, estudados, divulgados, formados; - Ações de informação públicas que motivem os cidadãos a aderir a projetos que aumentem a sua preparação para uma situação de emergência; - Processos de planeamento de emergência, incluindo a componente de formação e exercício; - Operações de resposta a acidentes, emergências e catástrofes, capacitando e estimulando o cidadão a reagir pró-ativamente nos processos. A abordagem destes conteúdos num referencial aplicável quer em atividades de ensino quer em projetos transversais, propõe uma perspetiva mais informal e lúdica de abordagem destas matérias, associada a competências sociais e de autonomia.

4.2 AMBIENTE

4.2.1 Fazer um fertilizante orgânico

Título da atividade:	**Fazer um fertilizante orgânico**
Ideia:	O QUE POSSO FAZER COM AS CASCAS DE LARANJA?
Tema:	Química
Competência chave	Competência matemática e competência em ciência, tecnologia e engenharia
Competências para a sustentabilidade	Perícia integrada na resolução de problemas: - aplicar diferentes quadros de resolução de problemas a problemas complexos de sustentabilidade - desenvolver soluções sólidas, inclusivas e equitativas que promovam o desenvolvimento sustentável
Faixa etária sugerida	15 - 18
SGD 2030	15
Metodologia	Aprendizagem pela prática
Descrição	Passo 1: O milagre das cascas de laranja O(A) professor(a) de química mostra uma casca de laranja aos alunos(as) e pergunta-lhes: Para que serve uma casca de laranja? Os(as) alunos(as) tentam responder à pergunta. Em seguida, propõe a visualização de um vídeo: "O milagre das laranjas: uma floresta renasce das cascas. Foi assim que aconteceu" Passo 2: no laboratório No laboratório tentar usar as cascas de laranja para fazer um fertilizante Passo 3: acompanhamento No final, os(as) alunos(as)são convidados a encontrar outros elementos orgânicos para fazer diferentes tipos de bio-fertilizantes. Os(as) alunos(as) podem então utilizar o fertilizante criado na horta da escola, utilizá-lo em suas casas, ou convidar os agricultores e partilhar a experiência e o produto com eles em a fim de difundir as boas práticas. Passo 4: ferramenta de auto-avaliação

4.2.2 Combate ao desperdício

Título da atividade:	**Combate ao desperdício e triagem de resíduos alimentares na cantina.**
Ideia:	- O voluntariado como prática sustentável - Voluntariado digital durante a emergência COVID-19
Tema:	Economia
Competência chave	Competência empreendedora
Competências para a sustentabilidade	Poderes de previsão: - Ser capaz de explicar a razão da crise económica dos anos 70 e o seu impacto na consciência de uma abordagem de sustentabilidade - Poder explicar a outros estudantes a estratégia verde de uma empresa e a explicação da sua estratégia - Ser capaz de explicar a outros estudantes a estratégia verde de um Estado e o seu impacto na sustentabilidade.
Faixa etária sugerida	15 - 18
SGD 2030	9
Metodologia	A questão é abordada quando se explica a crise económica e a crise petrolífera dos anos 70 a nível mundial - crise económica mundial: - isto é explicado numa abordagem a longo prazo do desemprego - isto também é apresentado como uma questão principal em geopolítica - numa perspetiva microeconómica, existe também a abordagem sugerida pelas empresas, incluindo a sua comunicação uma abordagem verde".
Descrição	Esta atividade é normalmente um processo diário (como para a reciclagem) mas também pode ser no âmbito de um workshop semanal ou mensal, por exemplo, com uma abordagem passo a passo que atribui um objetivo a cada um dos workshops, a fim de sensibilizar os estudantes; uma ação apenas, é inútil.

4.2.3 Reciclagem

Título da atividade:	**Reciclagem**
Ideia:	- O voluntariado como prática sustentável - Voluntariado digital durante a emergência COVID-19
Tema:	História e geografia
Competência chave	Competência de cidadania
Competências para a sustentabilidade	Direitos Humanos: - Ser capaz de explicar as principais questões sustentáveis a nível nacional e internacional - Ser capaz de explicar a utilidade das associações na defesa do ambiente - Poder falar das principais associações que defendem o ambiente ou questões sustentáveis (WWF, Oxfam...)
Faixa etária sugerida	15 - 18
SGD 2030	7; 17
Metodologia	- Abordagem teórica com a explicação do chamado "efeito de estufa" e das alterações climáticas a esperar. - Como complemento, explicação da energia alternativa ou energia verde como a energia solar ou a energia eólica (eolienne) - Uma abordagem prática com visitas a qualquer museu centrado nas ciências e nas principais questões críticas
Descrição	Esta atividade pode ser realizada na escola numa base diária, incluída nas atividades escolares (trata-se de um processo de aprendizagem a longo prazo) ou pode assumir a forma de uma atividade específica preparada antecipadamente com uma ação realizada no terreno, por exemplo, a limpeza das margens de um rio, de uma floresta ou de uma praia ou de um jardim público, dependendo da localização da escola.

4.2.4 Marés Vivas

Título da atividade:	**MARÉS VIVAS**
Ideia:	- Sensibilizar a comunidade educativa - Identificar os riscos - Adquirir hábitos de segurança - Promover atitudes e comportamentos adequados em situações de emergência - Promover planos de segurança - Promover a segurança pessoal.
Tema:	- Quadro histórico, jurídico e cívico do nadador-salvador - Morfologia e material de praia - Classificação, Riscos e Dispositivos de Segurança em Piscinas - Abordagem geral das noções básicas de primeiros socorros - Primeiros socorros específicos para o salvamento no meio aquático - Técnicas de salvamento aplicáveis ao salvamento no meio aquático - Treino do estado físico
Competência chave	- Competências pessoais, sociais e de aprendizagem - Sensibilização cultural e competência de expressão - Competência literária - Competência matemática e competência em ciência, tecnologia e engenharia - Competência digital
Competências para a sustentabilidade	Competência de auto-consciencialização: - capacidade de refletir sobre o próprio papel na comunidade local e na sociedade (global); - capacidade de gerir os seus sentimentos e desejos A competência colaborativa é - capacidade de aprender com os outros; - capacidade de compreender e respeitar as necessidades, perspetivas e ações dos outros (empatia); - capacidade de facilitar uma abordagem colaborativa e de participar na resolução de problemas Competência do pensamento crítico: - capacidade de questionar regras, práticas e opiniões; - capacidade de refletir sobre os seus próprios valores, perceções e ações; - capacidade de tomar uma posição sobre a sustentabilidade Competências em sensibilização ambiental: - Ser capaz de reconhecer uma questão de biodiversidade na vida quotidiana - Ser capaz de explicar uma questão de biodiversidade entre outros jovens - Ser capaz de explicar o efeito estufa e o seu impacto nas alterações climáticas - Ser capaz de explicar a utilidade das energias verdes/alternativas para lutar contra as alterações climáticas Competência estratégica:
Faixa etária sugerida	16 to18
SGD 2030	13, 14
Metodologia	Aprendizagem pela prática
Descrição	- Identificar os principais problemas ambientais - Promover a aplicação de boas práticas para o ambiente - Caracterizar praias marinhas, fluviais e lacustres - Identificar os fatores que influenciam as ondas, marés e correntes - Identificar os comportamentos de risco - Descrever como ativar o sistema de emergência médica utilizando o número de emergência europeu ""112"". - Identificar o conceito de cadeia de sobrevivência e os seus elos - Explicar a importância da cadeia de sobrevivência e qual é o princípio por detrás de cada elo - Identificar as regras de segurança - Caracterizar as fases do salvamento - Identificar os tipos de naufrágios - Aplicar técnicas para a triagem dos náufragos - Aplicar as técnicas de salvamento com e sem meios - Executar técnicas de natação - Executar técnicas de corrida

4.3 DIGITAL

4.3.1 Realização de vídeos e podcasts

Título da atividade:	**Realização de vídeos e podcasts**
Ideia:	Criar vídeos online ou podcasts para ajudar pessoas em situações difíceis
Tema:	- Aprendizagem social - Matemática e Economia - Aulas de tecnologia e TI - Geografia - Alemão (língua).
Competência chave	- Competência social, competência intercultural - Competências matemáticas, econométricas e ecológicas - Competências digitais e sociais e projetos de grupo - Competências ecológicas - Competências linguísticas (Língua materna)
Competências para a sustentabilidade	Competências digitais: - capacidade de utilizar um computador a vários níveis e de utilizar um sistema de correio eletrónico - capacidade de aceder às redes sociais e utilizar aplicações num smartphone Aptidões sociais: - capacidade de utilizar as redes sociais de forma consciente
Faixa etária sugerida	15-18
SGD 2030	4, 5, 9
Metodologia	Nos projetos, os(as) alunos(as) - acompanhados por professores(as) aprendem a explorar tópicos de interesse para ele(as) independentemente ou em trabalho de grupo e a fazer experiências de aprendizagem duradouras. Muitos dos projetos estão ligados a temas relacionados com a sustentabilidade e promovem a aprendizagem, aprendizagem social e independência dos estudantes no decurso do trabalho de grupo.
Descrição	Criação de vídeos ou podcasts online para apoiar pessoas em situações difíceis: A situação pandémica trouxe e traz muitos desafios. O ensino doméstico e a distância social tornaram as atividades familiares parcialmente impossíveis e conduziram a uma grande sobrecarga para algumas pessoas. Como trabalho voluntário poderiam gravar vídeos ou gravar podcasts, para vários grupos, nos quais os criadores dos vídeos falam sobre as suas próprias experiências e receitas de sucesso e, se necessário, fornecem instruções para intervenções que proporcionam alívio.

4.3.2 Fábrica de Portfólio

Título da atividade:	**Fábrica de Portfólio**
Ideia:	- Compras para pessoas em quarentena - Distribuir alimentos - Ler ou tocar música para outras pessoas ao telefone ou online.
Tema:	- Aprendizagem social - Matemática e Economia - Aulas de tecnologia e TI - Geografia - Língua materna
Competência chave	- Competência social, competência intercultural - Competências matemáticas, econométricas e ecológicas - Competências digitais e sociais e projetos de grupo - Competências ecológicas - Competências linguísticas (Língua materna)
Competências para a sustentabilidade	Competência de auto-consciencialização: - capacidade de refletir sobre o próprio papel na comunidade local e na sociedade (global) A competência colaborativa é - capacidade de aprender com os outros; - capacidade de compreender e respeitar as necessidades, perspetivas e ações dos outros (empatia); - capacidade de facilitar uma abordagem colaborativa e de participar na resolução de problemas Perícia integrada na resolução de problemas: - aplicar diferentes quadros de resolução de problemas a problemas complexos de sustentabilidade Direitos Humanos: - capacidade de compreender as questões dos direitos humanos em diferentes partes do mundo - capacidade de compreender o fluxo de migrações de vários países e a inevitabilidade da procura de refúgio
Faixa etária sugerida	15-18
SGD 2030	4, 5, 9
Metodologia	Os planos de apoio individual e o portfólio proporcionam aos estudantes uma visão geral regular do seu desenvolvimento académico. Realizam-se debates regulares com os(as) alunos(as), nos quais são revistos os antigos objetivos e formulados novos objetivos. Professores e alunos". Os pais estão também em contacto para discutir avaliações de desempenho e opções de apoio individual.
Descrição	Compras para pessoas em quarentena: As pessoas infetadas com coronavirus são forçadas a manter uma quarentena domiciliária de duas a três semanas. Durante este período, nem todos têm a oportunidade de assegurar o fornecimento (por exemplo, com comida) para si próprios por amigos, vizinhos ou família. Um serviço de compras ligado a uma organização e através de voluntários consegue apoiar o fornecimento destes grupos de pessoas. Distribuir alimentos: Muitas pessoas carenciadas na Alemanha compram os seus alimentos a baixo preço a organizações de caridade como por exemplo a "Tafel". Os voluntários poderiam fornecer pessoas que não são capazes de fazer a viagem à respetiva organização por si próprias devido a doença, coronavirus ou idade. Ler ou tocar música para outras pessoas ao telefone ou online: Especialmente em tempos de distanciamento social, na sequência da Pandemia e não só, muitas pessoas sofrem de isolamento social e solidão. Os voluntários poderiam ler ou mesmo tocar música para elas. Isto poderia ser feito online por telefone ou também em condições espaciais adequadas.

4.3.3 Trabalho de Grupo

Título da atividade:	**Trabalho de grupo (online/offline)**
Ideia:	Trabalhar fora das instituições
Tema:	- Aprendizagem social - Matemática e Economia - Aulas de tecnologia e TI - Língua materna
Competência chave	- Competência social, competência intercultural - Competências matemáticas, econométricas e ecológicas - Competências digitais e sociais e projetos de grupo - Competências ecológicas - Competências linguísticas (Língua materna)
Competências para a sustentabilidade	Competência colaborativa Experiência integrada de resolução de problemas Competências digitais: - capacidade de utilizar um computador a vários níveis e de utilizar um sistema de correio electrónico - capacidade de aceder às redes sociais e utilizar aplicações num smartphone Aptidões sociais: - capacidade de utilizar as redes sociais de uma forma consciente. Competência de pensamento crítico: - capacidade de questionar regras, práticas e opiniões - capacidade de refletir sobre os seus próprios valores e perceções e ações - capacidade de tomar uma posição sobre a sustentabilidade
Faixa etária sugerida	14-18
SGD 2030	4, 5, 9
Metodologia	Durante o trabalho de grupo, os estudantes são ensinados a cooperar com os parceiros e a organizarem-se. Tópicos relevantes para a sustentabilidade, tais como compreensão mútua, discussão e desenvolvimento de compromissos, estão ligados aos aspetos de conteúdo. A implementação tem lugar tanto online como offline. A promoção da literacia mediática é um dos aspetos destas intervenções.
Descrição	Trabalhar fora das instituições (por exemplo: jardinagem) Muitas organizações do terceiro setor, bem como indivíduos privados necessitados, necessitam sempre de ajuda no jardim e no exterior manutenção. Tal assistência pode fazer parte do trabalho voluntário

4.4 SOCIAL

4.4.1 Workshop de Conhecimento Sustentável

Título da atividade:	**Workshops de Conhecimento Sustentável (online/offline)**
Ideia:	- Aulas tutoriais para outros estudantes (online) - Dar apoio técnico a outros na utilização de meios digitais.
Tema:	- Aprendizagem social - Matemática e Economia - Aulas de tecnologia e TI - Geografia - Língua materna
Competência chave	- Competência social, competência intercultural - Competências matemáticas, econométricas e ecológicas - Competências digitais e sociais e projectos de grupo - Competências ecológicas - Competências linguísticas (Língua materna).
Competências para a sustentabilidade	Competência de auto-consciencialização: - capacidade de refletir sobre o próprio papel na comunidade local e na sociedade (global) Competência colaborativa: - capacidade de aprender com os outros; - capacidade de compreender e respeitar as necessidades, perspetivas e ações dos outros (empatia); - capacidade de facilitar uma abordagem colaborativa e de participar na resolução de problemas.
Faixa etária sugerida	14-18
SGD 2030	9
Metodologia	O ensino presencial e as palestras informam os estudantes sobre temas relacionados com a sustentabilidade. Para além da discussão, recebem em materiais didácticos sobre o tema. A implementação online, como se tornou necessária nos últimos 12 meses, promove as competências digitais.
Descrição	Aulas tutoriais para outros estudantes (online). Mesmo em situações pandémicas, os estudantes precisam por vezes de tutoria e apoio para o trabalho escolar. Os voluntários poderiam organizar e conduzir tutoriais online. Dar apoio técnico a outros na utilização de meios digitais: Muitas pessoas ficam sobrecarregadas ou são inexperientes com a utilização de dispositivos técnicos. No entanto, a utilização de computadores, telemóveis e aplicações é necessária em muitas áreas. Por exemplo, fazer uma marcação para uma vacinação ou um teste rápido (coronavirus) é muitas vezes apenas possível através de aplicações. Os voluntários poderiam apoiar e ensinar as pessoas que se sentem sobrecarregadas ou inexperientes com estas tecnologias.

4.4.2 Empreendimento Sustentável

Título da atividade:	**À procura de um empreendimento sustentável na minha cidade**
Ideia:	QUANTAS EMPRESAS SUSTENTÁVEIS CONHECE NA SUA COMUNIDADE?
Tema:	- Administração de Empresas - Língua materna - Tecnologia da Informação
Competência chave	- Competência empreendedora - Competência literária - Competência digital
Competências para a sustentabilidade	Poderes de previsão: - compreender e avaliar múltiplos futuros - possíveis, prováveis e desejáveis; - para criar as suas próprias visões para o futuro; - aplicar o princípio da precaução; - para determinar as consequências das acções e gerir os riscos e as mudanças.
Faixa etária sugerida	15-18
SGD 2030	9
Metodologia	Quebra-cabeças; Acção participativa de investigação
Descrição	Passo 1: Uma história de sustentabilidade O professor de língua materna conta a história da fibra Laranja. É a história de duas jovens sicilianas que utilizaram a casca de laranja para fazer tecidos. Passo 2: As palavras de Sustentabilidade O professor propõe um quebra-cabeças, pede para reformular, em grupos de três, uma definição de empresa sustentável. De seguida, convida alguém para agrupar todas as definições num quadro branco interativo (por exemplo Stormboard; Jamboard...) O professor expande e sistematiza a definição, fornecendo referências teóricas e exemplos. O aluno encontra todas as definições na internet de Empresa Sustentável e insere, num diagrama de aranha no Mind Map, adjetivos, verbos, nomes e imagens, construindo um repertório lexical e visual sobre sustentabilidade. Os estudantes reformulam, em grupos de três, uma definição de empresa sustentável. Depois, em conjunto, reúnem todas as definições num em Stormboard. Passo 3: À procura de empresas sustentáveis na nossa comunidade O professor de Administração de Empresas propõe aos alunos uma pesquisa na internet a fim de explorar as empresas da comunidade. Devem identificar empresas sustentáveis e depois terão de identificar empresas sustentáveis, encontrar a sua história e depois fazer um jogo para torná-las conhecidas pelos seus pares. Depois procuram a empresa na internet e descobrem que ela é sustentável. Os estudantes ajudados pelo professor constroem uma lista de verificação da empresa. Passo 4: a gamificação O professor de Tecnologias de Informação partilha cartões flash vazios e propõe aos alunos que os preencham com as histórias das empresas sustentáveis que conseguiram encontrar. Os estudantes observam e classificam nos cartões flash as empresas presentes como empresas sustentáveis ou não e explicar as razões da escolha, apoiando-as com a leitura da imagem. Este jogo pode ser difundido no território para sensibilizar as empresas sustentáveis e encorajar a criação de outras. Os estudantes podem partilhar o jogo com empresas. Passo 5: ferramenta de auto-avaliação".

4.4.3 Dia do Estacionamento

4.4.4 Pedalar pela Igualdade

5. Sustentabilidade na escola: as atividades extracurriculares

Quando falamos em incluir a Sustentabilidade no sistema escolar, devemos ter em consideração todas as atividades que compõem a experiência escolar dos alunos.
Obviamente, a aprendizagem nas aulas presenciais é a principal atividade que os alunos devem realizar. Porém, nos últimos 15 anos, tem ficado cada vez mais clara a **importância das atividades extracurriculares.**
Na verdade, existem diferentes formas de aprender, na escola e fora dela. Diferentes competências cognitivas estão envolvidas, diferentes áreas do desenvolvimento pessoal são estimuladas e diferentes resultados podem ser obtidos.
Existem quatro características principais que tornam a aprendizagem na escola muito diferente da aprendizagem fora dela. Neste capítulo, vamos definir as diferenças entre as duas formas de aprendizagem, que são complementares e devem ser usadas em conjunto para o benefício dos(as) alunos(as).

A. **Na escola, o pensamento individual é dominante, enquanto que o pensamento fora da escola é partilhado**.

Por outras palavras, a forma dominante de aprendizagem e as principais tarefas escolares baseiam-se no desempenho individual. Embora existam várias atividades de grupo na escola, os(as) alunos(as) são avaliados com base no que podem fazer por sozinhos e a maioria das atividades na escola é planeada como trabalho individual.
De forma oposta, muitas atividades fora da escola são socialmente partilhadas. Trabalho, vida pessoal e tempo livre ocorrem nos sistemas sociais, e a capacidade de cada pessoa ter sucesso numa determinada tarefa depende do que os outros fazem e de quantas pessoas se envolvem físicamente e mentalmente.

B. **Na escola prevalece a atividade mental, enquanto fora da escola o importante é a prática e a utilização instrumentos.**

Na escola a maior conquista é representada pelo "pensamento puro": o que, de forma individual, os(as) alunos(as) conseguem fazer sem o apoio externo de livros, calculadoras ou outras ferramentas complexas. Embora o uso dessas ferramentas possa ser permitido durante aaprendizagem, quase sempre estão ausentes durante os testes e avaliações em geral. A escola é uma instituição que valoriza uma forma de pensar independente, sem o auxílio de ferramentas físicas e cognitivas.
Em contraste, a maioria das atividades mentais fora da escola está relacionada com o uso de ferramentas e a atividade cognitiva resultante é modelada e dependente do tipo de ferramentas disponíveis.

C. **Na escola existe uma manipulação de símbolos, enquanto que, fora dela, há um raciocínio mais contextualizado.**

O uso extensivo de ferramentas é, na verdade, apenas uma forma, no “pensamento extracurricular”, de envolver de forma mais extensa o mundo físico do que o “pensamento escolar”.

Fora da escola, as ações estão intimamente relacionadas com objetos e acontecimentos; as pessoas costumam usar objetos e acontecimentos de forma racional, sem necessariamente usar símbolos para representá-los.

A aprendizagem escolar, ao contrário, é principalmente baseada em símbolos e conexões com acontecimentos simbolizados e por isso os objetos podem ser perdidos. Por outras palavras, a atividade simbólica tende a destacar-se de qualquer contexto significativo. A aprendizagem escolar pode ser resumida a aprender as regras para processar símbolos e escrever de acordo com essas regras.

Por exemplo, o que acontece ao comparar a aplicação da aritmética nas aulas e no mundo real, é que existe uma desarticulação do que se aprende na escola - principalmente regras simbólicas de vários tipos - e o que sabe fora da escola.

D. **Na escola, os alunos aprendem os princípios gerais, enquanto as competências específicas exigidas pela situação são aprendidas fora da escola.**

Na escola, o ensino baseia-se principalmente em princípios e competências gerais teóricas. A sua generalidade e transferibilidade são, sem dúvida, a razão de ser da educação formal. No entanto, para serem verdadeiramente competentes fora da escola, as pessoas precisam desenvolver competências específicas exigidas pela situação. Vários dados mostram que o que é feito na escola dificilmente pode ser transferido diretamente para contextos práticos externos.

É claro que a Sustentabilidade pertence naturalmente a uma forma prática de aprendizagem baseada na realidade, que geralmente é alcançada fora da escola. Já delineamos como é que a Sustentabilidade pode ser incluída nas aulas. No entanto, gostaríamos de salientar que a forma mais fácil de desenvolver competências relacionadas com Sustentabilidade é através de **uma atividade extracurricular.**

As atividades extracurriculares podem ser em ambientes **não formais ou informais**, como por exemplo visitas a museus, instituições, etc. Se o ambiente da aprendizagem é motivador, o(a) aluno(a) aprende mais e de forma significativa.

Um ambiente é motivador para o(a) aluno(a) quando:

- proporciona um papel ativo ao aluno;
- the activity is proposed within a context of problem-based **Authentic Tasks**;
- são realizadas com a colaboração da turma, repensada e reorganizada como uma comunidade de pesquisa.

As atividades também podem ser estruturadas de forma formal - como experiências de trabalho, agora muito populares nas escolas porque através de uma experiência de trabalho, os(as) alunos(as) "mergulham" no mundo real.

Uma das experiências de trabalho capaz de proporcionar aos alunos(as) o contacto com todos os temas relacionados com a Sustentabilidade e dar-lhes competências reais e mensuráveis relacionadas com a Sustentabilidade é o Voluntariado.

Já existe literatura sobre e como isto pode ser alcançado, e o projeto CLASS é um exemplo claro de como obtê-lo.

Fizemos experiências com os(as) alunos(as) para ver se realmente seria possível medir e avaliar as suas competências relacionadas com a Sustentabilidade. Cada país parceiro realizou uma experiência de voluntariado como atividade extracurricular na qual as competências dos(as) alunos(as) foram medidas e avaliadas de forma a poderem ser incluídas no seu próprio Curriculum Vitae.

A nossa atividade de testagem baseada no voluntariado ocorreu durante a pandemia COVID-19, o que abriu caminho para uma atividade ainda mais experimental: o voluntariado virtual ou online.

A atividade de Voluntariado permitiu-nos entrar nas escolas, graças ao projeto CLASS. Também aprimorou a metodologia do Serviço de Aprendizagem, dentro e fora da escola. Esta abordagem permitiu-nos promover métodos de ensino ativos e alternativas à aula frontal, reconfigurando os espaços e tempos de ensino e aprendizagem. A emergência sanitária decorrente do Covid-19 e a consequente necessidade do Ensino a Distância favoreceu o voluntariado online. A exigência de redesenhar as atividades já planeadas deu vida aos caminhos do Serviço de Aprendizagem Virtual (V-SL).
Em alguns casos, foi a situação de emergência que levou os(as) gestores(as), os(as) professores(as) e os(as)alunos(as) a identificarem as oportunidades de usar o Serviço de Aprendizagem Virtual como uma ferramenta de educação para a cidadania ativa.

6. Créditos

O presente Vademecum foi realizado com a colaboração de todos os parceiros do projeto:

- SOLCO SRL (IT)
- University of Perugia – Department of Phylosophy, Human Sciences and Education Sciences (IT):
- Liceo Scientifico “G. Galilei” Pescara (IT)
- IRIV – Research Institute on Volunteering (FR)
- Desincoop (PT)
- Caritas Borken (DE)

Editado: Antonia Castellani (Solco Srl)